

# economia

## Dólar tem 8º pregão consecutivo de queda

Rotação em carteiras globais garante sétima alta seguida do Ibovespa, que fechou a sessão aos 135.092 pontos

### / MERCADO FINANCEIRO

O dólar emendou nesta terça-feira o oitavo pregão consecutivo de queda no mercado local e fechou abaixo da linha de R\$ 5,65, apesar do sinal predominante de alta da moeda norte-americana no exterior e da desvalorização de mais de 2% das cotações do petróleo. Operadores e analistas voltaram a relatar entrada de fluxo estrangeiro tanto para a bolsa doméstica quanto para a renda fixa, além da internalização de recursos por exportadores.

A leitura é a de queda o real se beneficia da rotação global de carteiras desencadeado pela piora das perspectivas para a economia dos EUA diante do aumento de incertezas com o tarifaço do presidente dos EUA, Donald Trump. Investidores reduzem posições em ativos americanos para buscar retorno em outros mercados. O Brasil é atraente porque tem um mercado acionário muito descontado e taxa

de juros elevada e em ascensão, dada a expectativa de que o Banco Central promova pelo menos mais uma elevação da Selic em 7 de maio. Isso aumenta a atratividade do carry trade e desencoraja carregamento de posições compradas na moeda norte-americana.

Com mínima a R\$ 5,6210, o dólar à vista terminou a sessão em queda de 0,31%, cotado a R\$ 5,6306.

A divisa já acumula desvalorização de 4,40% nos últimos oito pregões, vindo do nível de R\$ 5,80 para a casa de R\$ 5,63. Em abril, o dólar cai 1,31%, o que leva as perdas do ano a 8,89%.

“Não tem nenhum gatilho específico para a queda do dólar, mas tem fluxo para a bolsa e a renda fixa. O Brasil é relativamente menos afetado pelas tarifas. E com juro de 14% e juro real de 9%, vai atrair investimento de curto prazo”, afirma o head da Tesouraria do Travelex Bank, Marcos Weigt. “A incerteza é tão gran-

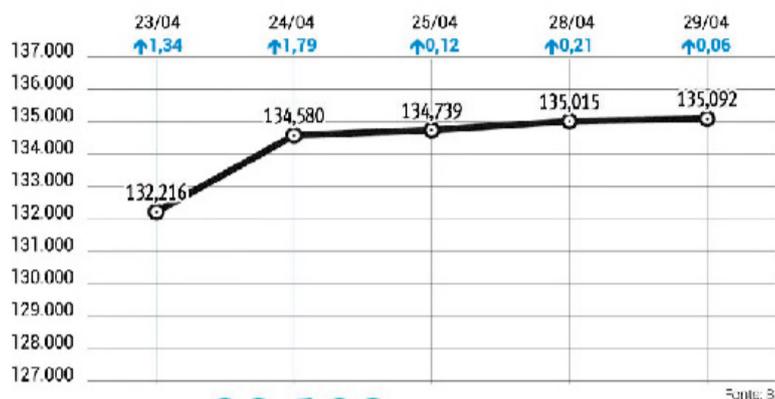
de nos países desenvolvidos e na China que os investidores parecem querer diversificar inclusive em emergentes”.

O Ibovespa fechou em leve alta de 0,06%, aos 135.092,99 pontos, com giro financeiro de R\$ 23,10 bilhões, distante da máxima intradia de 136.149,74 pontos (+0,84%), quando estava no maior nível em 7 meses.

O analista da Mever, Inácio Alves, considera que o índice reduziu os ganhos em relação à manhã porque, naturalmente, passou por um nível de resistência ao se aproximar do pico histórico.

Ainda assim, Alves destaca que há uma rotação nas carteiras de gestores globais, com saída de fluxo de mercados mais robustos - principalmente dos EUA - para mercados emergentes, como o Brasil, principalmente por conta da volatilidade causada por discursos do presidente Donald Trump e por dados fracos da economia americana.

### Fechamento



Volume R\$ 23,103 bilhões

O índice de confiança do consumidor nos Estados Unidos caiu a 86 em abril (ante 92,9 em março), ficando abaixo da previsão de queda a 88. Já o relatório Jolts apontou que a abertura de postos de trabalho no país cedeu para 7,192 milhões em março, também abaixo da previsão de 7,48 milhões de vagas no período.

Este apetite já é visto desde o

dia 17 de abril entre os investidores estrangeiros. Segundo dados da B3, houve ingresso de R\$ 7,6 bilhões na Bolsa em cinco pregões, até o dia 25 de abril (última informação disponível). Para o estrategista-chefe da Monte Bravo, Alexandre Mathias, “a confusão” gerada por Trump em relação à política tarifária acabou introduzindo uma mudança de fluxo global.

## Gerdau encerra 1º trimestre de 2025 com lucro líquido ajustado de R\$ 758 milhões

### / BALANÇO

A Gerdau, maior empresa brasileira produtora de aço, concluiu o primeiro trimestre de 2025 com Ebitda ajustado (lucro antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) de R\$ 2,4 bilhões, com margem Ebitda ajustada de 13,8%. O lucro líquido ajustado da

Companhia totalizou R\$ 758 milhões entre janeiro e março, enquanto a receita líquida somou R\$ 17,4 bilhões e as vendas físicas de aço alcançaram 2,9 milhões de toneladas.

“Ao longo do primeiro trimestre de 2025, registramos um crescimento nos volumes entregues na América do Norte, acompanhado

pela retomada do backlog de pedidos para 70 dias, acima do nível histórico. Enquanto isso, o mercado brasileiro seguiu impactado pelas importações de aços longos e planos, que cresceram 30% no período”, afirma Gustavo Werneck, CEO da Gerdau. “Ressalto que a Gerdau, com os seus 124 anos de história, está preparada para se

adaptar a cenários macroeconômicos voláteis, como o que temos enfrentado no mercado global, assegurando a geração de valor para os nossos públicos de interesse”, completa.

No 1º trimestre de 2025, a Gerdau investiu R\$ 1,4 bilhão, sendo 40% em manutenção e 60% em projetos de expansão e atualiza-

ção tecnológica. Para 2025, o plano de investimentos da Companhia está estimado no valor de R\$ 6,0 bilhões. “Destaco o investimento realizado para ampliação da capacidade bobinas a quente em Ouro Branco, inaugurada em março, que visa aumentar nossa competitividade”, afirma Rafael Japur, CFO da Gerdau.

### / MERCADO DIA

#### MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
TEX RENAUX PN	2,49	+26,40%
ATMASA ON	1,30	+13,04%
INFRACOMM ON ES NM	0,090	+12,50%
BANESE ON	30,00	+11,94%
RNI ON NM	3,07	+8,87%

(\*) cotações p/ lote mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AMBIPAR ON NM	122,01	-11,59%
CIABRASF ON NM	36,000	-11,11%
AZUL PN N2	1,74	-10,77%
MANGELS INDLPN	5,94	-9,73%
ROSSI RESID ON NM	2,03	-6,02%

(\*) cotações por lote de mil (\$) ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1 (#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

#### MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
AZUL PN N2	1,74	-10,77%
HAPVIDA ON NM	2,36	-3,28%
AMBEV S/A ON	14,51	+1,47%
CARREFOUR BRON NM	8,61	-0,46
COGNA ON ON ED NM	2,56	+3,88%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

#### BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+0,63%
Petrobras PN	+0,56%
Bradesco PN	+1,42%
Ambev ON	+1,33%
Petrobras ON	+0,12%
BRF SA ON	+0,66%
Vale ON	-0,35%
Itausa PN	-0,28%

### MUNDO/BOLSAS

	Nova York	Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +0,75	Nasdaq +0,55	FTSE-100 +0,55	Xetra-Dax +0,69	FTSE(Mib) +1,09	S&P/ASX +0,92
	Kospi +0,65					
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China
Índices em %	CAC-40 -0,24	Ibex -0,66	Nikkei +0,38	Hang Seng +0,16	BYMA/Merval -0,94	Xangai -0,054
						Shenzhen -0,055